



Student Chapter – USP NEWS

Society of Economic Geologists



A Agenda ESG da Mineração no Brasil

ESG é uma sigla em inglês que significa environmental, social and governance, e corresponde às práticas ambientais, sociais e de governança de uma organização. Na prática, é a forma com que determinada empresa demonstra seu comprometimento e responsabilidade com o mercado que atuam e com as pessoas afetadas pelo seu negócio (colaboradores, consumidores, investidores, etc.). No âmbito da mineração, o termo ganhou força após os últimos acidentes de barragens no estado de Minas Gerais, situações em que as organizações do setor tiveram de oferecer respostas à sociedade por mais segurança e responsabilidade socioambiental.

Em 2019, esse compromisso do setor mineral ganhou força com a publicação da Carta Compromisso do Instituto Brasileiro de Mineração (IBRAM), que uniu as principais mineradoras do país em prol da articulação de metas e exigências que demonstram a mobilização da indústria por melhores práticas socioambientais, de segurança e governança. Por apresentar um conjunto de propostas, ousadas em muitos pontos, inéditas, o documento ficou compreendido como a Agenda ESG da Mineração do Brasil.

Algumas metas de destaque da Carta Compromisso são:

- Barragens e estruturas de disposição de rejeitos;
Estudos de novas formas de disposição de rejeitos e exigência de condutas cautelosas de gestão de barragens.
- Mitigação de impactos ambientais;
Incorporar e internalizar nos planos de negócio todas as medidas de controle ambiental buscando a melhoria das técnicas no processo de mineração.
- Saúde e segurança ocupacional;
Promover instrumentos para zerar as fatalidades e doenças ocupacionais incapacitantes e garantir gestão de riscos integrada aos demais processos.
- Diversidade & inclusão;
Encorajar as mineradoras a viabilizarem ambientes que valorizem a diversidade e promovam a inclusão, de modo que os profissionais possam desenvolver seu pleno potencial.

- Inovação;
Incentivar o aumento de investimento nos projetos de inovação e tecnologia nas mineradoras focando nos temas prioritários como segurança, água, energia, rejeitos/resíduos e desenvolvimento social.

- Energia;
Fomentar a redução do consumo de insumos naturais energéticos e planejar o aumento do número de fontes de energia renovável na matriz energética das atividades minerais.

Em 2022, o IBRAM realizou uma avaliação, em parceria com a Falconi Consultoria, dos avanços adotados pelas empresas até o momento no qual foi registrado que as mineradoras ampliaram em 85% seu engajamento à Agenda ESG. Entre os principais temas da agenda que foram aderidos destacam-se a maior presença de mulheres e de pessoas com deficiência nas empresas; novas metas setoriais foram incorporadas à Agenda ESG, como a de elevar em 53%, até 2030, o investimento em P&D Tech, e em 15% o consumo de energia junto a fontes renováveis.

Para Rodrigo Vilela, CEO da Samarco, “o ESG está em todas as pautas nos processos decisórios. A Samarco é um exemplo de desafios e dificuldades e como o ESG passa a ser fundamental na nossa história. Nós estamos reconstruindo a empresa com base em ESG. Toda a base da estratégia passa a ser ressignificada por meio dessas três letras ESG. É fundamental ver como o contexto ESG é cada vez mais importante na geração de valor”, disse.



Fonte: <https://cutt.ly/48rUpG3>

Referências: <https://ibram.org.br/>
<http://minerabrasil.com.br/>